



620.º SARAU

Teatro

Municipal

SEGUNDA-FEIRA,
7 DE JUNHO DE 1948

Às 21 horas

RECITAL

DA

CÉLEBRE PIANISTA URUGUAIA

NIBYA MARIÑO

Nibya Mariño

Artista de qualidades inatas, Nibya Mariño demonstrou desde a infância a presença excepcional de musicalidade, despertando o mais vivo interesse entre quantos tiveram oportunidade de ouvi-la tocar, ainda criança, inclusive Rubinstein.

Após seus estudos com Kolischer, viajou para a Europa, onde fez um curso de aperfeiçoamento com Cortot e Marcel Ciampi. Em Paris, apresentou-se como solista com as famosas orquestras Lamoureux, Colonne e Pasdeloup, conquistando triunfos que a crítica registrou sem reservas. Em "Ce Soir", por exemplo, Jean Wiener escreveu entre outras referências indicadoras do nível de suas "performances": "Não hesito em declarar que não conheço nenhuma mulher no mundo com igual sentido das terminações de frases: para quem ama o piano, êste dom é uma incomparável delícia". E Emile Vuillermoz não foi menos caloroso ao assinalar: "Eis uma artista extraordinariamente bem dotada para o seu instrumento. Sua técnica é deslumbrante de nitidez, de acabamento, de precisão e de brilho."

Animada por êsses êxitos, Nibya Mariño inscreveu-se no Concurso Ysaye, em Bruxelas, onde obteve brilhante classificação. Sobre sua participação nesse concurso, o crítico de "Le Soir" escreveu: "O público não teve nenhuma dificuldade em reconhecer nela uma artista de uma natureza excepcionalmente rica, em quem a intuição do pensamento musical se ajusta à arte de o traduzir sob os aspectos mais diversos".

De regresso da Europa, prosseguiu na atividade de concertista tão auspiciosamente iniciada, tendo realizado "tournées" pelos Estados Unidos, sempre reafirmando suas qualidades de intérprete invulgar. "É uma pianista de grande estilo—disse o crítico do "New York Times"—com um poder, uma impetuosa pulsação, uma energia e um ritmo que arrebatam. Tem ainda uma maneira de tomar a frase musical e transmitir-lhe funda e delicada sonoridade, obtida com sutis efeitos de pedal que a capacitam a expressar toda a poesia da música que interpreta".
